



grupoahora.net.br

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

Terça-feira, 18 junho 2024 | Ano 21 - Nº 3589 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

MARCOS RUSCHEL



PREVISÃO APONTA AO RISCO DE

REPIQUE

PÁGINAS | 6, 7, 8, 9, 10 E 11

TEMPO NO VALE

Chuva retorna com força na quarta

Frente fria provoca instabilidade com acumulados que podem se aproximar dos 100mm em 24h.

IMPACTOS NAS CIDADES

Nova cheia altera rotina nas escolas

Instituições públicas e privadas suspenderam aulas ontem e avaliam a cada dia o cenário para as atividades.

LOGÍSTICA REGIONAL

Nível das águas bloqueia estradas

Ponte de Ferro teve fluxo interrompido ontem à tarde. BR-386 também registrou bloqueio no fim de semana.



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Trabalho dobrado pela frente

Tão importante quanto a limpeza das casas e ruas após o rio baixar, será o de remover a desesperança das pessoas.

GRANDES CRAQUES JUNTOS PELA SOLIDARIEDADE

FAÇA PARTE DESSA CAUSA

23 DE JUNHO • 15 HORAS • COMPLEXO UNIVATES (CAMPO)

Realização: Rotary Lajeado | ALE - Associação Lajeado de Esportes

INGRESSO SOLIDÁRIO
valor mínimo **R\$50,00**
CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS: ENTRADA GRATUITA

Compre pelo QR Code ou se preferir contribua via PIX CNPJ:
92.892.868/0001-61
Rotary Lajeado

A renda será convertida em doações para atingidos pela enchente

Opiniãoanálise

Estamos em novo endereço!

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105 no bairro São Cristóvão

Venha nos visitar!

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

CRECI 21.812J

ARRUDA & MUNHOZ IMOBILIÁRIA



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

O risco da desesperança



Um mês e meio após a maior enchente já registrada na história do Vale do Taquari e, outra vez, a região foi inundada pelas águas do Rio Taquari e afluentes. É inacreditável. Parece mentira. Já víamos sofrido com o “repique” no Dia das Mães, é bem verdade.

Mas, e agora em meio à limpeza e às projeções mais otimistas de reconstrução e retomada, diversas cidades duramente impactadas voltam a viver o drama, os riscos e os importunos de uma nova e considerável cheia. Não é nada semelhante aos momentos trágicos que vivemos no início de maio ou em meados de setembro, é claro. Mas é um melindroso gatilho para quem já andava desesperançoso com o futuro na região. Portanto, e tão ou mais importante do que a nova e necessária limpeza das ruas, casas e demais pontos atingidos, é preciso trabalhar dobrado para remover a desesperança. E essa talvez seja a principal missão dos líderes de empresas, associações, entidades e poder público.

Sesc está (mais) próximo de fechar a compra do Hotel Weiland

O Sesc de Lajeado está em estágio avançado para finalizar a complexa compra do icônico Hotel Weiland (ou Weiland Turis Hotel), em um negócio avaliado em aproximadamente R\$ 20 milhões. No início da negociação, o custo da operação girava em torno de R\$ 25 milhões. Entretanto, e após uma série de reuniões e contrapropostas, o valor foi reduzido para equilibrar os anseios da Fecomércio e, também, dos representantes do complexo localizado na Av. Sete de Setembro, em uma área nobre do bairro Moinhos. As negociações haviam sido suspensas devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio deste ano, afetando inclusive a sede da Fecomércio em Porto Alegre. Embora ainda não haja uma previsão concreta para a assinatura do contrato, os pormenores do negócio estão em fase final. O plano para o local inclui, além da nova estrutura do Sesc – cuja sede atual foi duramente atingida pelas históricas enchentes e forçou a entidade a locar um imóvel no bairro Americano –, a instalação de um hotel-escola. Nas redes sociais, o avanço das tratativas gera expectativas muito positivas. Percebe-se, inclusive, uma intensa torcida pela aguardada compra.



TIRO CURTO

- Uma curiosidade: se a Ponte de Ferro não tivesse sido reconstruída em tempo recorde, possivelmente a nova enchente teria prejudicado o andamento das obras. Ou seja, e mais uma vez, parabéns a todos os envolvidos nesta grande ação que reconectou o Vale do Taquari.
- Vereadores, agentes do Executivo e outros pré-candidatos aproveitam as enchentes para se comunicar com internautas. Nos eventos de 2024, especialmente, eles têm utilizado as redes sociais para a divulgação das mais diversas informações referentes às cheias. Mas cuidado. O excesso, o horário e o ineditismo das ações pode pegar mal junto aos eleitores e órgãos de fiscalização.
- Na noite de sexta-feira, em Estrela, membros e simpatizantes do Partido Novo se reuniram para “alinhamentos do ano eleitoral”. Pré-candidato a prefeito da cidade, Jair Wermann participou do encontro e enalteceu o número de apoiadores. A sigla também projeta nominata para a câmara.
- Segundo vereador mais votado em Teutônia no pleito de 2020, Juliano Körner (PDT) não vai concorrer novamente. Mas o irmão dele, Jefferson Körner (PDT), vai.
- Em tempo, o governo de Lajeado enfrenta essa nova enchente sem um titular no comando da Defesa Civil. Neste momento, e após o pedido de exoneração do ex-coordenador, o setor é comandado pelo Secretário de Segurança, Paulo Locatelli, intercalado com o chefe do Departamento de Trânsito Vinícius Renner.

PL e PSDB em Lajeado

Não há rompimento entre o PP e o PSDB em Lajeado. Por ora, secretários e cargos comissionados ligados à sigla dos tucanos seguem na administração municipal comandada pelo Progressistas. Entretanto, e não é de hoje, líderes do PSDB seguem descontentes com uma eventual “soberba” por parte do PP no momento de discutir a chapa na majoritária. Uma rusga que aumentou com as especulações sobre a possibilidade de Natanael Zanatta (PP) ser o pré-candidato a vice-prefeito ao lado de Gláucia Schumacher (PP). Paralelo a isso, o PL aguarda pelas definições para fechar, ou não, uma chapa própria ao lado do PSDB. E as consequências disso eu deixo para o leitor decifrar...

Ponte, aeroporto e/ou trem?

Diretor da Lyall Construtora, e um dos principais responsáveis pela reconstrução da histórica Ponte Ferro e a consequente reconexão entre as regiões alta e baixa do Vale do Taquari, Roberto Lucchese publicou uma instigante mensagem nas redes sociais. E o print da referida postagem não demorou a ser compartilhada por terceiros. Em suma, o empresário postou a imagem de uma videochamada com Willian Ling, do Instituto Ling, Mauro Touguinha de Oliveira, vice-presidente Sinduscon/RS, e Sérgio Luiz Klein, coordenador do Conselho de Infraestrutura da Fiergs. Junto a foto, ele citou quatro possíveis assuntos para a reunião virtual: nova ponte; novo aeroporto; novo trem; ou todos os itens. A resposta não está nas redes sociais, por ora. Mas é fato que todas as demandas ventiladas pelo empresário são de suma importância para a logística do Vale e, claro, do Rio Grande do Sul.

FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9 A HORA

Nesta Terça das 8h10 às 10h

Entre Aspas: Miguel Lucian

Comentário: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

PAUTA

Projeto prevê R\$ 2 Milhões em investimentos em terrenos para construção de unidades habitacionais

Nilton Scapin

Empresário - Presidente da Associação Reconstrói Estrela

PAUTA

Ministério de Apoio à Reconstrução completa um mês de avanços na retomada do estado

Maneco Hassen

Secretário de comunicação institucional da presidência da República

ABERTURA MUSICAL

MERCADO FINANCEIRO

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Senai e Lajeado iniciam 4ª edição do Trilhas da Inovação

Programa de qualificação voltado à rede municipal dos anos finais do Ensino Fundamental terá turma com 138 alunos. Atividades no turno inverso vão até 17 de dezembro

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

As aulas do Trilhas da Inovação começaram na tarde de ontem, na unidade do Senai em Lajeado. Nesta 4ª edição, o programa selecionou 138 estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública de Lajeado.

Custeado pelo governo municipal, o projeto surgiu após debates dentro do Pro_Move, grupo com participação do setor empresarial, universidade, repartições públicas e sociedade civil organizada.

O objetivo é garantir a oportunidade para jovens de 13 e 14 anos terem conhecimentos técnicos introdutórios para quatro áreas (Indústria 4.0, Robótica, Tecnologia da Informação e Eletrônica). Conforme o diretor operacional do Senai Vale do Taquari, Jerry Hibner, perto de 30% dos concluintes ingressam no jovem aprendiz no ano subsequente ao curso.

“As empresas nos contactam e pedem aprendizes que passaram pelo Trilhas. Muitos desses alunos que começaram hoje, terão a primeira carteira assinada devido ao curso”, destaca Hibner.

Em resumo, afirma o diretor, a meta é aproximar estudantes das oportunidades do mundo do trabalho antes mesmo deles



Aula inaugural ocorreu na tarde de ontem. Trilhas da Inovação é custeado pelo governo de Lajeado. Neste semestre de aulas, foram investidos R\$ 239 mil

chegarem no Ensino Médio. Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, André Bucker, os resultados são positivos. “O Trilhas serviu de referência para outras cidades gaúchas. E o projeto nasceu aqui. Esperamos que continue por muitos anos”, diz o secretário. De 2021 até 2023, mais de 340 estudantes do Fundamental receberam os certificados. As aulas da quarta turma vão até o fim do ano letivo das escolas municipais, previsto para 17 de dezembro.

Formação integral

O convênio com o Senai tem como responsáveis na análise dos resultados as secretarias de Desenvolvimento Econômico



As empresas nos contactam e pedem aprendizes que passaram pelo Trilhas. Muitos desses alunos que começaram hoje, terão a primeira carteira assinada devido ao curso”

JERRY HIBNER
DIRETOR OPERACIONAL DO SENAI VALE DO TAQUARI

e também de Educação. Neste sentido, a responsável pelo ensino na rede municipal, Adriana Vettorello, realça que o trilhas vai além de gerar oportunidade para o futuro do trabalho.

“Vemos mudanças no convívio dentro das escolas. O estudante amplia a visão de mundo. Essa experiência leva para outros



Vemos mudanças no convívio dentro das escolas. O estudante amplia a visão de mundo. Essa experiência leva para outros ambientes. Ajuda na formação integral desse jovem”.

ADRIANA VETTORELLO
RESPONSÁVEL PELO ENSINO NA REDE MUNICIPAL

ambientes. Ajuda na formação integral desse jovem”.

Referência

O Trilhas se tornou um programa replicado em diversas regiões gaúchas. “O modelo é adaptado frente às características da cidade em que será implantado.

Detalhes do Trilhas da Inovação



- Foi o primeiro projeto de inovação na área educacional em Lajeado, iniciado em 2021, a partir das discussões da quadruplica hélice (Pro_Move).

- É destinado para escolas da rede pública municipal, do 9º ano do Ensino Fundamental.

- Curso com ênfase em inovação, engenharia e ciências exatas. São quatro trilhas independentes: eletrônica, robótica, fundamentos para programação de software e tecnologias da indústria 4.0.

- O governo de Lajeado oferece lanche e transporte gratuito aos alunos. Além de investir nas formações. Neste ano, foi de R\$ 239 mil.

- O Senai fornece material didático, uniforme, e caderno.

Mas, o pioneiro foi aqui em Lajeado”, destaca o diretor do Senai Vale do Taquari, Jerry Hibner.

A metodologia passou a fazer parte da oferta do Senai no RS e no país. Há cursos semelhantes em Garibaldi, Erechim, Serafina Corrêa, Guaporé entre outros municípios.

FABIANO CONTE
Segunda a Sexta
10h às 12h45

Segunda a Sexta

10 às 12h25

Patrocínio



NOVA CHEIA

Semana de mais chuva alerta a região

Volume nas cabeceiras passa de 200 milímetros e eleva o nível do Taquari. Previsão aponta para tempo instável ao longo da semana, com risco de continuidade da enchente. Tendência é que o rio volte a subir

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A região ainda nem se recuperou da grande inundação de maio e ainda precisou passar por mais duas enchentes. Primeiro com o repique na semana seguinte da cheia histórica e, agora, com o novo episódio iniciado no domingo, 16 de junho.

No intervalo de 40 dias, as três cheias tiveram características distintas. No fenômeno extremo, maior já registrado no RS, foram três dias de chuva intensa por toda a área da bacia hidrográfica do Taquari/Antas. Na segunda, começou pela área das várzeas, nos arroios, córregos e nos afluentes do Rio Taquari.

Quanto à enchente desta

semana, foram mais de 200 milímetros de chuva entre sábado e domingo. Os maiores acumulados na parte alta, nas cabeceiras. Conforme a Metsul, em Cambará do Sul, o volume em pouco mais de 24 horas chegou a 270 milímetros, o que fez o nível do Taquari continuar em elevação durante a segunda-feira.

Os maiores volumes concentram-se sobre a Serra Gaúcha e os Campos de Cima da Serra. Essas regiões compreendem as nascentes das bacias dos Rios Taquari-Antas, Caí e Paranhana.

Mais chuva na semana

O alerta para inundações continua ao longo da semana. Apesar de menos graves que as de

maio, a previsão meteorológica é de volumes acentuados de chuva na metade Norte gaúcha.

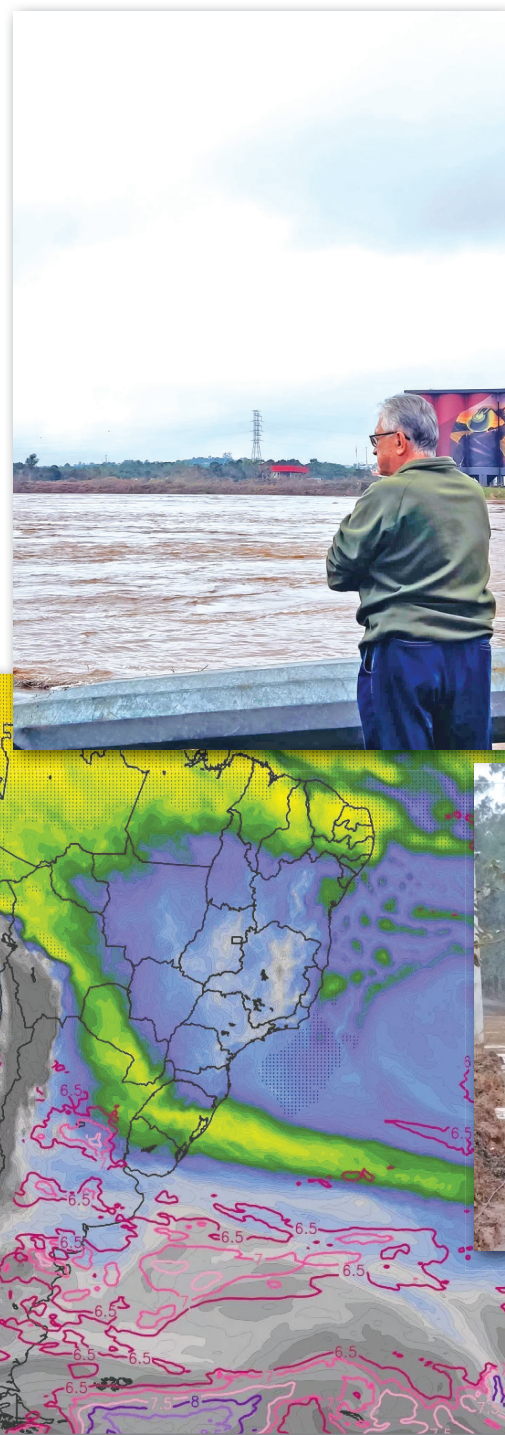
Uma frente fria chegou ao RS no sábado. Devido ao bloqueio atmosférico, a instabilidade permanece ao longo da semana. De acordo com a Metsul, o fenômeno se deve a um bloqueio atmosférico associado ao ar seco e quente no Centro do Brasil.

Para os próximos dias, a persistência da instabilidade por vários dias é motivo de preocupação, pois resultará em acumulados elevados e até excessivo em alguns pontos. A região mais crítica é nas cabeceiras do Antas e do Taquari. Até sexta-feira, o total de chuva pode chegar a 300 milímetros.

Como efeito cascata, mantém-se o alerta de inundação nos rios Uruguai, Jacuí, Taquari, Sinos, Gravataí e Caí. Todos desagüam no delta e no Guaíba, junto a Porto Alegre, o que resultará na subida do Guaíba nos próximos dias.

Pela análise da Metsul, os níveis devem ficar abaixo da inundação extraordinária de maio. As cotas esperadas no Vale ficam mais próximas dos registros históricos.

Imagens de satélite apontam como se formam o corredor de umidade da Amazônia. Ar seco e calor no centro do país empurram as nuvens pela Cordilheira dos Andes. Quando essa corrente se choca com uma frente fria vinda da fronteira, se cria uma zona estacionária. Como efeito, chuvas constantes por vários dias seguidos.



Como se formou a nova enchente

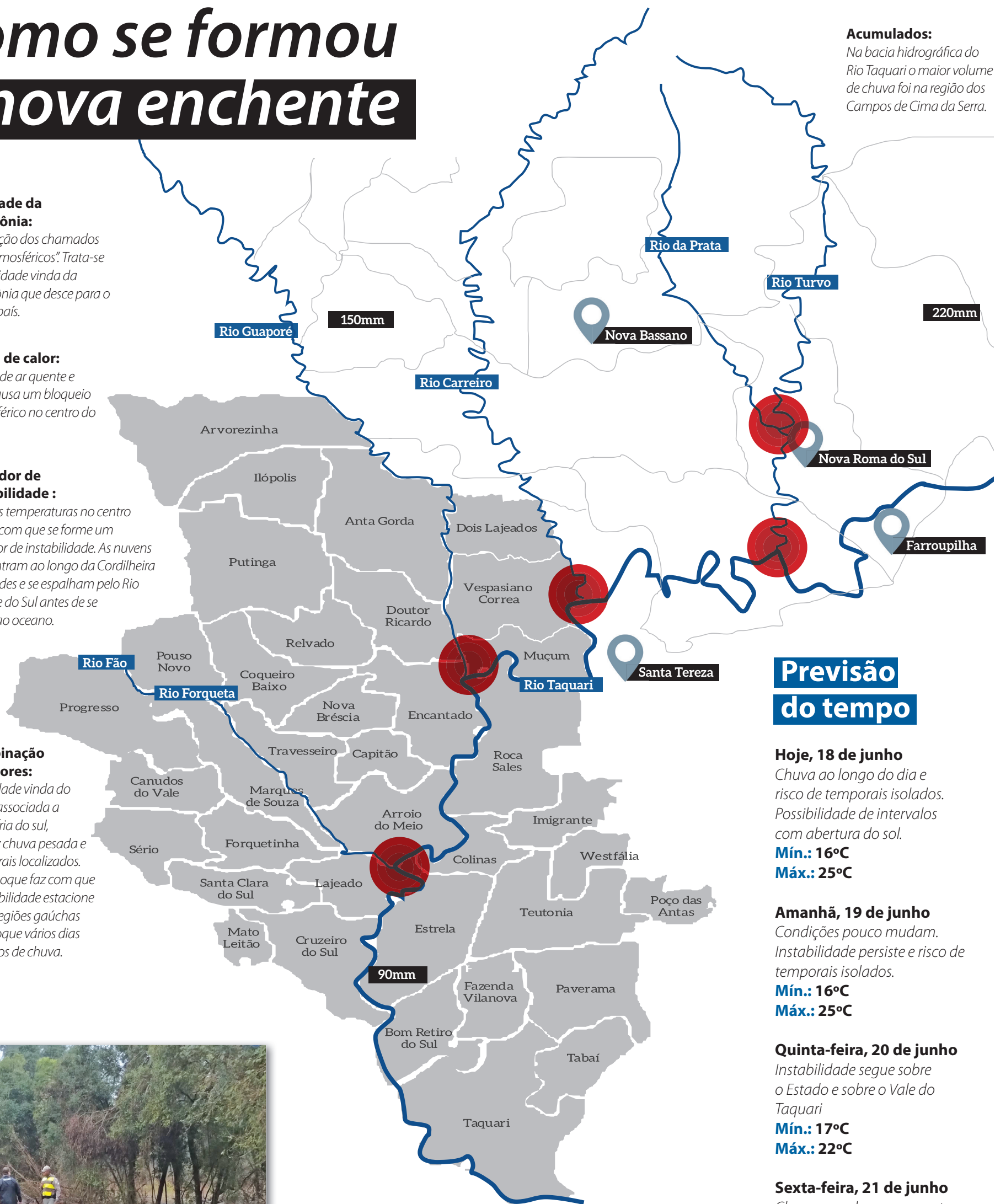
1 Umidade da Amazônia:
Formação dos chamados "rios atmosféricos". Trata-se da umidade vinda da Amazônia que desce para o sul do país.

2 Bolha de calor:
Massa de ar quente e seco causa um bloqueio atmosférico no centro do Brasil.

3 Corredor de instabilidade:
As altas temperaturas no centro fazem com que se forme um corredor de instabilidade. As nuvens concentram ao longo da Cordilheira dos Andes e se espalham pelo Rio Grande do Sul antes de se dirigir ao oceano.

4 Combinação de fatores:
A umidade vinda do norte, associada a frente fria do sul, produz chuva pesada e temporais localizados. Esse choque faz com que a instabilidade estacione sobre regiões gaúchas e provoque vários dias seguidos de chuva.

Acumulados:
Na bacia hidrográfica do Rio Taquari o maior volume de chuva foi na região dos Campos de Cima da Serra.



Previsão do tempo

Hoje, 18 de junho
Chuva ao longo do dia e risco de temporais isolados. Possibilidade de intervalos com abertura do sol.
Mín.: 16°C
Máx.: 25°C

Amanhã, 19 de junho
Condições pouco mudam. Instabilidade persiste e risco de temporais isolados.
Mín.: 16°C
Máx.: 25°C

Quinta-feira, 20 de junho
Instabilidade segue sobre o Estado e sobre o Vale do Taquari
Mín.: 17°C
Máx.: 22°C

Sexta-feira, 21 de junho
Chuva a qualquer momento do dia e chance de temporais isolados
Mín.: 17°C
Máx.: 24°C



Avanço da água obrigou fechamento do trânsito na nova Ponte de Ferro, entre Lajeado e Arroio do Meio

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br



CONSEQUÊNCIAS DA CHEIA

Chuvas e cheias interrompem estradas e acessos. Motoristas têm dia de transtornos

GABRIEL SANTOS

Na BR-386, trecho chegou a ser interrompido na serra de Pouso Novo como medida de precaução. Ponte de Ferro teve ter fluxo interrompido em virtude da elevação do Rio Forqueta

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Castigada por mais um evento climático, a região volta a enfrentar momentos caóticos na mobilidade. Problemas nas principais rodovias e também em estradas e acessos municipais causaram transtornos a motoristas em diversos pontos. Com a previsão de mais chuva ao longo da semana, a situação tende a continuar complicada.

Na BR-386, o trecho da serra de Pouso Novo ficou totalmente bloqueado durante quase um dia, sendo interrompido no domingo, 16, e liberado apenas na manhã de segunda-feira, 17. Conforme a CCR ViaSul, foi uma medida de precaução em virtude do excesso de chuva e risco de deslizamentos no trecho.

Já o trânsito nas pontes sobre o Rio Taquari e no Arroio Boa Vista



Trânsito na Ponte de Ferro foi interrompido por conta de bloqueio de acesso em Arroio do Meio

não sofreu alterações. No entanto, a liberação total da segunda estrutura, prevista para ocorrer hoje, ficou inviabilizada por conta dos pontos de alagamento nas imediações do quilômetro 351 da rodovia.

Conforme nota encaminhada pela concessionária, tão logo as condições permitam, os trabalhos serão retomados e irão priorizar a segurança dos trabalhadores que atuam no local. Por isso, a estimativa de um novo prazo depende do nível da água baixar e da cessação das chuvas. Num cenário mais otimista, a liberação pode ocorrer ainda esta semana.

Primeiro teste

Reinaugurada há uma semana após a reconstrução em tempo recorde, a Ponte de Ferro, entre Lajeado e Arroio do Meio, enfrenta seu primeiro “grande teste”. Sem as passarelas sobre o Forqueta, retiradas em virtude da elevação do nível do rio, se tornou a única ligação entre as duas cidades.

O avanço das águas no lado de Arroio do Meio, no entanto, motivou a interrupção no fluxo de veículos. Com a projeção de recuo da cheia durante a madrugada, é possível que o trânsito seja novamente permitido no começo de hoje.

Durante a manhã de ontem, quedas de motociclistas foram registradas local, já que as madeiras da estrutura estavam molhadas.

Deslizamentos

Nas duas principais rodovias da região alta, deslizamentos voltaram a prejudicar o fluxo de veículos. Ainda no domingo, a queda de barreira deixou a ERS-130, nas proximidades da praça de pedágio de Encantado, com trânsito em meia pista.

Ontem, uma equipe da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) chegou ao local para avaliar as condições e fazer a limpeza. O trânsito foi interrompido durante alguns minutos.

Já na ERS-129, no desvio construído pela EGR entre Muçum e Vespasiano Corrêa, também houve bloqueio devido às condições da pista. A liberação ocorreu no fim da tarde de ontem. Já em Colinas, foi feita interrupção do trecho em virtude da elevação do nível do Rio Taquari.

Outros locais

Em estradas municipais, mais problemas. Na ligação entre Barra do Fão e Coqueiro Baixo, houve a queda de um pontilhão, bem como da estiva construída numa parceria entre Poder Público e comunidade em Canudos do Vale. Já em Forquetinha, a ponte do Storck chegou a ser interrompida, mas foi liberada para o tráfego de veículos ontem, com restrições.

Em Relvado, na estrada que dá acesso a Barra do Fão, também houve queda de ponte em virtude da enxurrada. Ocorreram bloqueios também na Comunidade Três Reis, devido ao transbordo do arroio que invadiu a estrada geral, e em Carlos Gomes, com a queda de um pontilhão.



Avanço das águas impediram trabalhos para liberação do trânsito na ponte sobre o Arroio Boa Vista



Na 129, veículos precisaram usar acesso alternativo



Ponte do Storck, em Forquetinha, foi liberada após ficar parcialmente submersa



Estrutura construída recentemente foi levada pela força do Arroio Forquetinha

ARQUIVO A HORA

DIVULGAÇÃO

BRAYAN BICCA

DIVULGAÇÃO

UM MÊS E MEIO DEPOIS

Famílias revivem drama da enchente e voltam aos abrigos

Nova cheia deixa dezenas de pessoas desabrigadas. Abrigos dos municípios ainda eram ocupados por moradores que perderam as casas na enchente de maio

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Pouco mais de um mês da enchente histórica que assolou o Vale do Taquari e o estado no início de maio, famílias atingidas pelas águas tiveram que deixar suas residências e se dirigirem aos abrigos outra vez. O processo de retirada das casas nas cidades da região iniciou na noite de domingo, 16, quando o nível do rio começou a subir.

Em Lajeado, no fim de semana, ainda havia 206 pessoas no abrigo do Parque do Imigrante e 25 abrigadas no bairro Conservas, desabrigadas desde a cheia de maio. No início desta semana, mais de 100 pessoas também



GABRIEL SANTOS

Moradores passam pela quinta enchente em nove meses e vivem o drama que se repete

foram dirigidas aos espaços.

Entre os desabrigados dessa nova enchente, está Eliane dos Santos Crispim, 33. Ela havia saído do abrigo no Parque do Imigrante fazia nove dias. Na noite de domingo, com a nova elevação do Rio Taquari, teve que deixar a casa outra vez e retornar ao parque, onde está abrigada com o marido.

Desta vez, com a mudança, vieram fogão, geladeira e algumas cômodas, já que outros mobiliários tinham sido estragados após

as enchentes de setembro de 2023 e maio deste ano.

A moradora de Lajeado conta que buscou um local para alugar e pagou o primeiro mês por conta própria. A moradia, no entanto, também fica em área alagável e ela passou pelo drama da cheia outra vez.

Ela e o marido ainda estão no aguardo das novas casas prometidas pelo governo. Eliane lamenta a situação e destaca, ainda, a condição de mães que precisam passar pelas mudanças com os bebês.

“É uma dor muito forte. Já é difícil escutar os relatos, mas só quem vive isso sabe. Deus me tirou com vida de três enchentes, mas não sei até quando. As famílias estão se perdendo”, lamenta.

Sem lugar para onde ir

Duas semanas foi o tempo que Elisabeth Viana, 60, passou em casa após as cheias de maio. Na noite desse domingo, ela também foi retirada da residência para ser abrigada no Parque do Imigrante outra vez.

Elisabeth utilizou parte dos R\$ 5,1 mil recebidos do governo federal para reformar a residência. Algum valor ainda teve que parcelar. “Agora tivemos que sair

de novo. Tiramos o que sobrou, que foi um fogão, geladeira, um armário, cama e roupeiro”.

Apesar do medo e dos transtornos a cada vez que chove na cidade, a moradora do bairro Hidráulica diz não ter para onde voltar, a não ser a própria residência. Ela ainda reforça que sempre que chove, a rua e a casa dela alagam. “É uma situação precária mesmo”, afirma.

Morador da rua Capitão Leopoldo Heineck, Julio Cesar Rodrigues também recebeu a notícia da cheia e retirou todos os materiais de sua oficina por volta das 8h de segunda-feira. A alternativa foi levar os materiais até a casa de um amigo. “Logo cedo, ouvimos a previsão da cota 24 e decidimos colocar as coisas na van”, conta.

Outro morador, Paulo Ricardo, 66, foi atingido por quatro enchentes e em todas elas teve que retirar as coisas de dentro de casa. Apreensivo, o processo se repetiu nessa segunda. Ele então levou os pertences para a casa da filha, no bairro Montanha.

Mais de 70 fora de casa

Situação semelhante é vista também em Estrela, onde o governo contabiliza pessoas desabrigadas e desalojadas pela cidade. Durante essa segunda-feira, 40 famílias tiveram que deixar os seus lares novamente, totalizando 72 pessoas. Elas foram encaminhadas para os ginásio Ito Snel e Cristo Rei.

Por conta disso, prefeitura e Defesa Civil permanecem em alerta e em prontidão para ajudar moradores da cidade. No total, considerando as famílias que ainda estavam desabrigadas ou desalojadas em razão da enchente de maio, são cerca de 500 pessoas desabrigadas.

VENHA ALMOÇAR NO BOM GOSTO

Segunda a Sábado ao meio-dia

Marmita ou Buffet (Kg ou livre)

(51) 99403-4062

Rua João Batista de Mello, 390 - Lajeado/RS



TelConnect
Soluções

ESTRUTURAÇÕES DE
REDES DE INFORMÁTICA,
TELEFONIA, SISTEMAS DE SEGURANÇA,
CONTROLES DE ACESSO
E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A solução
ao seu
alcance!

51 3840-0707
51 9 9425-8251

PROJETO:

filhos NOSSOS
PERGUNTAS • RESPOSTAS • ORIENTAÇÕES PARA A VIDA
com Dr. João Paulo Weiland

REALIZAÇÃO:

GRUPO A HORA

PATROCÍNIO:

CEAT

protege
clínica de vacinação

CONEXÃO NATURAL

Contato com a natureza resgata a essência à saúde das crianças

Especialistas debatem como a vivência com o meio ambiente é essencial para o desenvolvimento dos jovens e para a melhora da saúde física e mental

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

Andar descalço na grama, correr pelas ruas, subir em árvores... o que para muitos são doces memórias de infância, para a nova geração essas atividades se tornaram experiências raras. Cada vez mais ligadas às telas, as crianças encontram dificuldade em se conectar com a natureza, fato que, segundo especialistas, pode impactar diretamente no desenvolvimento da motricidade e na saúde dos pequenos.

Apesar de a preocupação com as questões ambientais aumentar e ser pauta no cotidiano das pessoas, o afastamento do jovem com o ecossistema é cada vez mais perceptível. De acordo com a professora e bióloga, Juliana Gasparotto, hoje é comum encontrar em sala de aula turmas que sabem da importância da preservação

ambiental, mas não tiveram experiência junto à natureza ou mesmo a reconhecem. “Tu está junto de uma turma que não sabe o que é um banhado, um eucalipto... A vivência com as áreas verdes ela está muito defasada”.

Segundo Juliana, este comportamento é preocupante, afinal, a relação com os elementos da natureza faz parte da constituição humana. Não ter este contato, traz consequências diretas para a saúde e inclusive, pode atrofiar os cinco sentidos básicos do ser. “A gente percebe uma audição que é seletiva, uma visão prejudicada. Para estar na natureza, tu precisa ter os sentidos ativos, estar atento. Dentro de casa tu não tem perigo”, explica.

Além disso, a relação com o meio ambiente reforça a proteção natural do organismo e estimula o sistema imunológico a produzir os anticorpos. Sem estes organismos de defesa, os jovens ficam mais suscetíveis a doenças físicas e mentais.

Aprendizado ativo e explorador

Para estimular o bem-estar integral dos jovens e aproximá-los do meio ambiente, o Centro de Educação Ambiental de Lajeado e a Secretaria de Meio Ambiente, realizam oficinas e atividades



ELOISA SILVA

Programa Nossos Filhos reuniu especialistas para um bate-papo no dia 12 de junho

com as escolas e famílias. “Temos várias ações e programas, a exemplo do projeto Guardiões Mirins, que são aulas ministradas para uma faixa etária de 10 a 12 anos”, conta a coordenadora do Centro, Juçara Ferri.

Entre as temáticas das oficinas, ela revela que são trabalhadas questões como mudanças climáticas, relação com a água, observação da fauna e flora e trilhas. “No jardim sensorial, temos espécies aromáticas e com diferentes texturas, com as quais podemos proporcionar a experiência de sentir esses diferentes aromas e estimular o tato. É perceptível a alegria das crianças em estar em contato com a natureza.

Relação com a natureza

Cuidar da natureza é um dos propósitos que levou a jornalista e professora Elise Bozzetto, a desenvolver um projeto de reflorestamento de árvores na propriedade da família, em Picada Augusta. A iniciativa, além de inspirar pessoas, é uma oportunidade para aproximar as crianças da fauna e flora. “Foi muito importante oferecer esse ambiente para meus filhos. Na época da pandemia foi um refúgio, em termos de saúde mental”, relembra.

Elise conta que desde o começo do projeto teve a preocupação de aproximar os pequenos para eles compreenderem a relação

natural do homem com o meio ambiente. Para tanto, fez do sítio um espaço de acolhimento dos amigos e colegas dos filhos e, com o tempo, percebeu que a proximidade com a natureza foi essencial para o desenvolvimento das crianças. “É muito gratificante quando a gente consegue propiciar isso”.

Assista o bate-papo completo sobre a relação da infância com a natureza nas plataformas digitais do Grupo a Hora. O programa “Nosso Filhos” é apresentado por Mateus Souza e pelo Dr. João Paulo Weiland. Patrocínio de Clínica Protege e Colégio Evangélico Alberto Torres - CEAT.



9 anos
Chegar no Escritório
nunca foi tão
Delicioso!



NOVO HORÁRIO DO BUFFET

Almoço: **11h às 13h45**, de segunda a domingo

Jantar: **18h30 às 24h**, de terça a sábados **18h30 às 23h30**, aos domingos



Aguardamos vocês para aproveitar as delícias do nosso buffet e curtir bons momentos no nosso espaço lounge!

Acompanhe nossas novidades [@meuescritoriogourmet](#)

[Av. Pirai, 196, São Cristóvão - Lajeado.](#)

[\(51\) 3790-3333](#)

CHUVA NO RS

No Vale do Taquari, 200 famílias são removidas de suas residências

Precipitação do fim de semana resultou no retorno de alagamentos em locais que já haviam sido bastante afetados em maio



Os bairros Centro, hidráulica e universitária são alguns dos mais atingidos na cidade de Lajeado.

ANDRÉ MAUROSKI
andrei.mauroski@zerohora.com.br
Lajeado

JUAN COSTA
juan.costa@zerohora.com.br
Lajeado

As Defesas Cíveis de Arroio do Meio, Cruzinhos do Sul, Estrela, Lajeado e Maquém, no Vale do Taquari, retiraram moradores de casas que voltaram a ser afetadas após uma nova inundação na região. Juntas, as cinco cidades somam 200 núcleos familiares desalojados ou desabrigados.

De acordo com a Defesa Civil regional, as remoções começaram ainda no domingo, devido à rápida elevação do Rio Taquari, agravada pela correnteza. Segundo a Sala de Situação do RS, a região dos Vales deve registrar acumulado de chuva de 200 milímetros até a sexta-feira, podendo, inclusive, superar a marca. Segundo o órgão estadual, há risco de inundação extrema para municípios que ficam na bacia do Taquari e projeção de enchente semelhante à registrada em novembro de 2023.

Lajeado

Em Lajeado, principal cidade do Vale do Taquari, a dona de casa Aline Batista, 34 anos, mostrava o sofá dela em cima do ginásio do Colégio Evangélico Alberto

Torres (Ceat). O móvel está lá desde a enchente de maio.

— Aqui está bem complicado. O Ceat começou a inundar em torno das 4h da madrugada (de segunda-feira) — diz.

O aposentado Astor Costa, 63, estava ajudando o irmão a tirar coisas de dentro de casa em Lajeado. Memador de Cruzineiro do Sul, Astor perdeu tudo e vive temporariamente longe do lar.

— Nosso recado é voltar a chover aqui em Lajeado — resumiu ele, enquanto olhava para a Rua Capitão F. Leopoldo Heinicke alagada.

Antes desta nova enchente, havia 57 famílias (128 pessoas) abrigadas no Parque do Imigrante, em Lajeado, ainda remanescentes da cheia de maio. Com mais habitantes precisando sair de suas casas, o total de famílias abrigadas chegou a 144 (329 pessoas) no início da noite de ontem.

Às 19h45min de ontem, o nível do Taquari estava em 24m50cm, acima da cota de inundação. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a ponte da BR-386 é bloqueada somente a partir da cota 28. A enchente do início do mês passado afetou 16% de Lajeado. Tanto que cerca de 10% dos atingidos ainda seguem em abrigos. A queda na arrecadação gira em torno de 6% a 7%, o que significa perda de R\$ 8 milhões a R\$ 10 milhões.

Outros municípios

• **Arroio do Meio:** o nível do Taquari está em 29 metros, dois acima da cota de inundação. As famílias de localidades com potencial de serem mais atingidas são retiradas de suas casas. Segundo a última atualização da prefeitura, quatro famílias foram evacuadas e estão sendo abrigadas por parentes. As estradas e saídas da cidade, próximas ao centro, são as partes mais afetadas no momento.

• **Cruzinhos do Sul:** a água voltou a atingir o Centro e afeta quatro ruas. Vinte famílias foram removidas de suas casas. No município, o nível do Rio Taquari estava em 23 metros e 40 centímetros às 17h30. Na área central, parte da rua Bento Gonçalves foi interditada devido ao risco de deslizamento de parte de um morro da região. Uma equipe de geólogos deve analisar a estrutura quando a chuva der uma trégua.

• **Estrela:** são 50 famílias desalojadas ou desabrigadas em razão da nova inundação. A prefeitura emitiu um alerta e informou que trabalha com a possibilidade do Taquari chegar a 25 metros. Considerando o número de afetados que seguem desabrigados ou desalojados por conta da enchente de maio, o município tem cerca de 500 pessoas fora de suas residências.

• **Maquém:** após ultrapassar a cota de inundação no começo da tarde de ontem, de 18 metros, Maquém voltou a apresentar redução, com o nível do Taquari em 17 metros e 37cm. São 80 famílias desalojadas e desabrigadas.

Em Santa Tereza, 80 pessoas precisaram deixar as casas

PIEDR ZANBESIO
pedro.zanbesio@zerohora.com.br

Em Santa Tereza, na Serra, o nível do Rio Taquari superou a cota de inundação, de 14m50cm, às 16h da manhã de ontem, e fez com que o município registrasse a segunda enchente do ano. Em 2023 foram outras duas, nos meses de setembro e novembro.

O trabalho para salvar bem materiais se iniciou ainda durante o final de semana, quando a chuva começou e os alertas da Defesa Civil chamavam a atenção para a possibilidade de uma nova enchente. Antes que a água invadisse

os imóveis, na metade da manhã de ontem, 80 pessoas já haviam deixado suas casas. Um mapa de inundação permite salvar os pertences nas primeiras casas a serem a estrutura invadida pela água.

— Sabemos quem são os primeiros atingidos assim que o rio ultrapassa a cota de inundação e organizamos caminhões com antecedência para carregar mesmo que embaixo de chuva. É mais uma vez um trabalho de precaução — explicou a prefeita Gláucia Caetano.

A expectativa da prefeitura de Santa Tereza é de que o nível do Rio Taquari se estabilize.



Móveis da escola infantil foram retirados antes da inundação.

Serafina Corrêa

• A área central de Serafina Corrêa, na Norte, precisou ser evacuada na noite de domingo devido à elevação do arroio Feijão Cru. Cerca de 50 famílias precisaram ser retiradas de casa. Ontem, segundo a prefeitura, o nível da água já havia recuado.

• Conforme o comandante dos bombeiros do município, Cristóvão Pereira, está sendo realizado monitoramento de locais com risco de deslizamento nos bairros Santini e Alto Pinaão. Algumas famílias evacuadas já puderam retornar para casa.

Ao menos 11 bairros registram problemas em Caxias do Sul

PABLO BUBINO
pablo.bubino@zerohora.com.br

O volume de chuva do final de semana resultou em problemas em 11 bairros de Caxias do Sul. Algumas casas com risco de desabamento foram interditadas. Equipes da Secretaria da Habitação e da Fundação de Assistência

Social distribuíram lonas para as famílias atingidas.

Alguns moradores procuraram abrigo em residências de famílias. Ninguém se feriu, segundo a Defesa Civil. Foram registrados um desabamento de residência e interdição de casas devido a risco de deslizamentos, além de alagamentos em ruas.

ZERO HORA

Ceasa é reaberta após mais de um mês em endereço provisório

PRA CIMA, RIO GRANDE

TERÇA, 18 JUNHO 2024 — PORTO ALEGRE — ANO 91 — Nº 23.027 — R\$ 6,00 — PRODUTO A R\$ 5,78 | PSE E CORNUS R\$ 0,23 — SCL R\$ 7,00

Central, que estava em área emprestada em Gravataí, voltou à sede, que havia sido alagada

JULIANA MUBLITZ

Na retomada, um menu de reconstrução | 2

MARTA SPREIDO

Aeroporto parado cria disputa por alternativa | 8

GISELE LOEBLEIN

Como deve ficar a área de trigo no RS | 13

CARPINEJAR

Milongas cada vez mais tristes | 31

Autor do projeto do aborto recua e diz que votação pode ser adiada

Diante da repercussão da proposta que equipara o procedimento de interrupção da gravidez após 22 semanas ao crime de homicídio, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) disse que tema pode ficar para após a eleição. A OAB aprovou parecer que classifica texto como ilegal. Em debate no Senado, Conselho Federal de Medicina sustentou que "autonomia da mulher" para aborto deve ter limites. | 4

ÁGUA VOLTA AO VALE

Lajeado, no Vale do Taquari, enfrenta novamente a força do rio. A Defesa Civil estadual projeta cheia semelhante à de novembro. Município já tem bairros alagados. Há ruas inundadas e interditadas para a passagem de pedestres e veículos. | 18

SEGURO-DESEMPREGO EXTRA JÁ INJETOU R\$ 23,6 MILHÕES NA ECONOMIA DO ESTADO

Em razão da enchente, o governo federal pagará duas parcelas a mais a quem já recebia o benefício. Medida dá fôlego ao trabalhador que busca recolocação. | 7

SEM O SALGADO FILHO, MAIS DE 450 MIL QUE VIAJARIAM PARA O RS ATÉ NOVEMBRO NÃO TÊM VOOS GARANTIDOS

Estudo da Secretaria Estadual do Turismo aponta que somente 14% dos assentos com destino para Porto Alegre foram realocados para outros aeroportos. | 9

SEM DAR PRAZO PARA CONCLUSÃO, PREFEITO DA CAPITAL DIZ QUE LIMPEZA SEGUE CRONÓGRAMA

Sobraldo Melo afirmou que responde os protestos na Zona Norte sobre a demora na retirada de entulhos, mas que isso não alterará o esquema planejado. | 14

SOB PRESSÃO DE ALIADOS, PRIMEIRO-MINISTRO DE ISRAEL DECIDE DISSOLVER O GABINETE DE GUERRA

Ato reflete divergências na condução do conflito e ocorre após anúncio de pausa nos combates contra o Hamas para facilitar entrada de ajuda em Gaza. | 20

Chuvas se intensificam hoje e Estado desloca socorristas para áreas de risco

Com rios já em transbordamento, danos em pelo menos 19 municípios gaúchos e previsão de intensificação do mau tempo nesta terça-feira, aeronaves, embarcações, agentes militares, especialistas em deslizamentos e cães farejadores foram enviados para os vales do Caí e do Taquari, à Serra e ao Litoral Norte para reforçar a capacidade do Estado em atender pedidos de resgates.

BOM PRINCÍPIO

Homem morre afogado em decorrência de alagamento

LAJEADO

Rio Taquari volta a subir e retira famílias de casas

PORTO ALEGRE

Regiões ribeirinhas recebem alerta de inundação



CAMILA CUNHA

Em Três Coroas, risco de deslizamentos retirou moradores de casas na Vila Dreher

PÁGINAS 9, 10, 11 E COLUNA DO TEMPO E CLIMA



TALINE
OPPITZ

Futuro do aeroporto tem reunião decisiva hoje

PÁGINA 3

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Discussões sobre o aborto ficarão para depois das eleições

PÁGINA 3

COPOM

Banco Central deve interromper ciclo de cortes nos juros

PÁGINA 4

EM ALERTA

Ocidente teme visita de Putin à Coreia do Norte

PÁGINA 5



HILTOR
MOMBACH

O coitadismo assola o futebol gaúcho

PÁGINA 15

CORREIO DO POVO
Pense independenteRÁDIO
GUAIBA
101.3 FM
CONECTANDO TEU MUNDO

cmpc

SENAR

Assembleia
Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

corsan

FARMÁCIAS
São João

Moradores são retirados de casa após Taquari subir

Com a nova enchente do rio em Lajeado, ao menos 232 pessoas seguiam acolhidas de maneira emergencial no Parque do Imigrante

O drama de novas enchentes volta a assolar o vale do Taquari. Ontem, o rio subiu consideravelmente em função do alto volume de chuva na nascente, na Serra, causando transtornos ao longo do seu leito. Em Lajeado, o Taquari ultrapassou a cota de inundação de 19 metros ainda pela manhã. À tarde, por volta das 16h, o nível estava em 23,78 metros na medição da régua física da rua Oswaldo Aranha, ficando 10 metros acima do leito normal e com tendência de seguir subindo.

A nova cheia do rio Taquari refletiu na necessidade de remoção de famílias que residem em regiões ribeirinhas da cidade. Ao menos 17 ruas e avenidas de Lajeado precisaram ser interditadas por conta da elevação do rio. A maioria dos pontos atingidos fica nas proximidades do Centro da cidade e das avenidas Beira Rio e Oswaldo Aranha.

Conforme a prefeitura, desde a noite de domingo, moradores estão sendo retirados de casa com a ajuda de caminhões, e levados para o Parque do Imigrante. Até o final da tarde desta segunda-feira, ao menos 232

PREVENÇÃO

■ Diante da previsão de chuvas e elevação de rios, o governador Eduardo Leite determinou o deslocamento de frota e equipes de resgate para atender, em caso de emergência, as regiões onde há maiores riscos de transtornos. A instrução foi dada durante reunião do Gabinete de Crise, em Porto Alegre. A Defesa Civil estadual emitiu aviso alertando sobre novos eventos extremos com vigência até quarta-feira. Quatro aeronaves, embarcações e agentes militares estão sendo mobi-

lizados para atuar em operações de resgate. Na frota aérea, três veículos são do RS e um do estado de São Paulo. O governo gaúcho também buscará o apoio das Forças Armadas para colocar mais veículos a postos. Segundo as previsões da Sala de Situação da Defesa Civil estadual, nos vales do Caí e do Taquari, o risco é de novas enchentes, enquanto na Serra e no Litoral Norte, de deslizamentos. Tropas especializadas deslizamentos e cães de busca estão sendo destacados.

personas seguiam acolhidas de maneira emergencial no Parque do Imigrante. Destas, 128 são pessoas que estão desabrigadas desde o início de maio e outras 104 foram acolhidas nas últimas horas.

DECLÍNIO. Apesar de se manter alto em Lajeado, o rio Taquari começa a apresentar sinais de declínio em outras cidades, localizadas mais ao Norte do vale. Tanto em Muçum como em Santa Tereza, o leito já reduziu em cerca de 10 cm entre as 15h e as 16h de

ontem. Em Muçum, o rio está acima da cota de alerta, mas abaixo da cota de inundação.

Na cidade, o nível do rio marcou 17,51 metros às 16h, depois de chegar a 17,62 metros uma hora antes. A prefeitura orienta que as famílias retiradas de casa durante a enchente de maio não devem retornar para suas casas em função da previsão de mais chuva nos próximos dias. Já em Santa Tereza, a medição estava em 15,52 metros, depois de chegar a 15,79 metros.

INTERNACIONAL

Operação busca desarticular tráfico de drogas e armas

A Receita Federal e a Polícia Federal deflagraram ontem a operação Contraface, como resultado de investigações para a desarticulação de uma organização criminosa (Orcrim) dedicada ao tráfico internacional de entorpecentes e armas de fogo. Foi apurado que a Orcrim, comandada por empresários de Cascavel e Toledo, no Paraná, transportava grandes quantidades de maconha e armas do Paraguai para vários estados do Brasil, com uso de caminhões com compartimentos ocultos.

Segundo as investigações, a organização adotava diversas formas de dificultar o conhecimento das ilegalidades pelas autoridades e assim lavar o dinheiro das práticas criminosas. Dentre elas, estava a constituição de empresas fictícias para figurar como proprietárias dos

veículos, a simulação da venda dos veículos para os motoristas contratados para dirigi-los, a criação de contas bancárias em nome de pessoas físicas e jurídicas para movimentar os recursos obtidos.

Foram apreendidos diversos carregamentos de entorpecentes e armas de fogo, totalizando aproximadamente 26 toneladas de maconha e oito pistolas. Também foi apurado que, desde 2021, o grupo movimentou cerca de R\$ 14 milhões.

Foram expedidos nove mandados de prisão preventiva, 13 mandados de busca e 22 mandados de sequestro de bens e valores nas cidades de Cascavel, Toledo, Medianeira, localizadas no Paraná, Erechim e Florianópolis. Todos eles pelo Juízo da 4ª Vara Criminal Federal de Cascavel.

BOM PRINCÍPIO

Homem morre em alagamento

Um empresário de 45 anos, identificado como José Inácio Schmitz Júnior, morreu afogado após tentar evitar que a água invadisse a empresa da qual era sócio em Bom Princípio, no Vale do Caí. De acordo com o comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários do município, Juliano Diego Maldaner, a equipe foi acionada por volta das 22h30min de domingo.

“Fomos até o local com o caminhão dos bombeiros, porque a ambulância já não passava pelo local. Encontramos a vítima desacordada, mas ainda conseguimos encaminhar o homem até o Pronto Atendimento da cidade.” Segundo Maldaner, o resgate do empresário, que não resistiu e foi a óbito logo em seguida, aconteceu em uma empresa de cerâmica localizada na rua São Luiz, no bairro Bela Vista, em Bom Princípio.

O MELHOR DA NOSSA GENTE

cidades@correiodopovo.com.br
@correiodopovo (Instagram)

ANDRESSA COLLET / DIVULGAÇÃO / CP



Arrecadação de donativos na Itália

Flávio Augusto Acunha Boriolo e Luiz Henrique Correa da Silva, dois gaúchos que moram na Itália há mais de 10 anos, uniram esforços para lançar a campanha “SOS RS - Itália”. A iniciativa já conseguiu arrecadar cerca de 40 toneladas de donativos, o equivalente a dois contêineres, para enviar às vítimas das enchentes. No entanto, são necessários recursos para viabilizar o transporte ao Brasil. “Estamos buscando apoio financeiro através da venda de uma rifa, que já arrecadou cerca de R\$ 11 mil dos R\$ 38 mil necessários”, explica Boriolo. A rifa pode ser adquirida pela internet, a R\$ 50, e serão sorteados nove prêmios. Os bilhetes para participar e concorrer podem ser acessados pelo site rifei.com.br/sos-rs-italia-roma. Todos os detalhes da campanha também podem ser obtidos pelo perfil oficial da ação no Instagram, @sos_rs_italia.

Localização de pets

O Grupo de Resposta a Anímais em Desastres (Grad) está empenhado na manutenção da plataforma gratuita para localizar animais perdidos nas cheias <https://petsrs.com.br>. Há mais de 10 mil pets cadastrados. É possível filtrar cães, gatos, cavalos, pássaros, entre outros, desaparecidos e em busca de um novo tutor em diversos municípios do RS, e que estão em 138 abrigos.

Móveis para atingidos

A CasaCor RS se uniu ao Mobília do Bem, projeto com o propósito de recuperar casas destruídas pelas cheias. Além de contribuir na divulgação da ação social, a mostra vai acionar sua rede de contatos para captar parceiros. Estão sendo preparados 50 kits com móveis, para atender 50 famílias atingidas. Mais informações sobre a atividade podem ser acessadas no perfil do Instagram @mobiliadobem.



GRUPO DO
Milhão

Investimento para quem tem planos ambiciosos.

CRÉDITO
R\$ 500.000,00

MEIA PARCELA R\$ **1.397,50**
220 meses

Simule agora
hsconsorcios.com.br
0800 644 9007

HS consórcios

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 • Nº 34.775

TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2024

R\$ 6,90



Lucas Brunetta

CIDADES DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL VOLTAM A SOFRER COM ENCHENTES

Lajeado (RS) tomada pelas águas do rio Taquari após chuva do fim de semana; estado deixou de arrecadar R\$ 1,7 bilhão em ICMS de 1º de maio ao dia 12 devido às cheias. Cotidiano B2 e Mercado p.3

Governo recicla verba em anúncio para federais

A gestão Lula (PT) usou recursos já previstos no Novo PAC para anunciar um pacote de R\$ 5,5 bilhões para as universidades federais, em meio à paralisação dos professores. Desse total, o único dinheiro novo está nos R\$ 250 milhões para hospitais universitários. Governo negou que anúncio tenha sido resposta à greve. Cotidiano B3

Revisão de lei favorece prédios de luxo em SP

Nova Lei de Zoneamento poderá liberar a construção de arranha-céus no Brooklyn, zona sul da capital. Correções são técnicas, diz relator de proposta. B4

Netanyahu amplia seu controle sobre operação em Gaza

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, dissolveu o gabinete de guerra do país após a recente saída de dois integrantes do órgão que divergiam das operações em Gaza. Medida deve ampliar poder de decisão do premiê no conflito. Mundo A10

Europa aprova lei para restauração de ecossistemas

Ambiente B6

EDITORIAIS A2

Política econômica tem exaustão precoce. Sobre desempenho dos mercados do país no ano.

Parceria na educação. Acerca de terceirização de serviços em São Paulo.



Ilustração: Adriano Peres

Tubarão-martelo no arquipélago de Alcatrazes; reequilíbrio do bioma leva a maior presença dos animais, aponta estudo

Ilustrada C1
Som de orquestra de Stravinsky vira fórmula de hits de Anitta e Ana Castela

Comida C8
Aumento mundial do preço do cacau ameaça produção de chocolates caseiros

Cotidiano B4
Avistamento de tubarões cresce em santuário marinho no litoral paulista

Esporte B7
Atacante Dudu afirma que fica no Palmeiras; Cruzeiro retira proposta

Autor do PL do aborto pressiona por votação logo, e centrão recua

Deputado quer votar projeto neste semestre, enquanto repercussão mina apoio fora da bancada evangélica

O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), autor do PL Antiaborto por Estupro, disse que vai pressionar para que a votação ocorra neste semestre. Ele minimizou críticas, em meio a avaliação de líderes do centrão de que o PL não vai a plenário. "Se não quiserem votar, a gente vota o Estatuto do Nascimento", afirmou, sobre texto que prevê direitos do feto.

No entanto, a repercussão negativa minou o apoio que o PL tinha além da bancada evangélica. "Do jeito que está, não tem como aprovar", disse liderança do centrão.

O texto prevê limite de 22 semanas para interrupção da gravidez por estupro. A pena para mulheres que fizerem o procedimento após esse período se equipara à de homicídio, de 6 a 25 anos.

O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) afirmou ontem não ver ambiente na Câmara para discussão do projeto.

No Senado, debate sobre procedimento recomendado pela OMS reuniu maioria de especialistas contra o método. Na sessão, uma contadora de histórias interpretou um feto gritando durante aborto. Saúde B1 e Ilustrada C2



Pedro Ladeira/Poligon

PETROBRAS VAI QUITAR DÍVIDA DE R\$ 20 BI COM UNIÃO

Lula (PT) se debruça sobre a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, em evento em Brasília; conselho de administração da estatal aprovou pagamento em parcelas. Mercado p.10

Lula pede medida fiscal fácil e se impressiona com subsídios

O presidente Lula (PT) pediu à equipe econômica medidas fáceis e rápidas para resolver os problemas fiscais deste ano e de 2025. Em reunião com ministros, também solicitou mais informações sobre formas de conter gastos e o impacto de uma revisão de despesas.

Lula abriu a possibilidade de avaliar gastos com benefícios como o BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago pelo INSS, e o seguro-desemprego. Segundo ministros, o petista se mostrou impressionado com os subsídios tributários existentes no país. Mercado p.1

Mercado não prevê mais corte de juros no ano, aponta Focus

Mercado p.3

Cecília Machado
Taxa das blusinhas recai sobre pobres

Famílias de baixa renda são aquelas que mais se beneficiam da isenção tarifária. Tudo indica que os mais pobres serão os maiores prejudicados. Mercado p.5

ATMOSFERA

São Paulo hoje



